

O SONHO DOS SONHOS

Quanto mais lanço as vistas ao passado,
Mais sinto ter passado, distraído,
Por tanto bem, tão mal correspondido,
Por tanto mal, tão bem recompensado!

Em vão relanço o meu olhar cansado
Pelo sombrio espaço percorrido:
Andei tanto, em tão pouco; e assim perdido
Vejo tudo o que vi, sem ter olhado...

Assim prosigo sempre pr'a diante,
Vendo, o que mais procuro, mui distante,
Sem ter nada de tudo que já tive.

Quanto mais lanço as vistas ao passado
Mais julgo a vida um sonho mal sonhado,
De quem nem soube que a sonhar se vive!